

Proposta/Manifesto de nova disciplina para o PPGAU

1º Semestre de 2022

Nome: Tópicos Especiais (número a definir) - Cidade, Arquitetura, Raça e Gênero: temas, sujeitos e processos. Segundas-feiras das 16:30 às 18:30.

Responsável: Prof. Glauco Bienenstein

Proposta/Manifesto/Justificativa

Avalia-se imperioso que a academia, aqui representada pela universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, promova uma reflexão sobre questões controversas, hoje em debate na sociedade, a partir tanto de professores/pesquisadores assim como dos novos sujeitos sociais e políticos e suas respectivas formas de organização e de luta, cujas pautas de reivindicação – que não são poucas - têm sido crescentemente inviabilizadas e/ou dificultadas nos últimos 6 anos.

Neste sentido, os constrangimentos e as contradições presentes na vida brasileira atualmente - pandemia, inflação, desemprego, fome generalizada, entre outros não menos importantes – estão a requerer uma consistente reflexão voltada à possibilidade de se vislumbrar novas orientações e/ou possibilidades de atuação que possam indicar alternativas e, conseqüentemente, nutrir ações voltadas ao enfrentamento daquilo que vem afligindo parte considerável da sociedade brasileira, em especial os setores populares subalternizados que têm sido, sobremaneira, afetados pelos reflexos da radical aplicação das políticas neoliberais, notadamente, a partir do golpe de 2016.

Neste contexto, buscando ir além dos saberes já consolidados relativos à práxis da categoria dos arquitetos e urbanistas, especialmente, a proposta desta disciplina se justifica em função do contundente recuo civilizatório que está sendo vivenciado no País, materializado na crescente e radical mercantilização do mundo e da vida, aí incluída a cidade, no que diz respeito aos diferentes preconceitos, sejam eles o racismo; a homofobia; a misoginia e, não menos importante; as fabulações embasadas no senso comum ou na clara negação da ciência, entre outras características, requerendo desta maneira, sobretudo, reflexões que, sem excluir outros movimentos, devem tratar, a princípio, de 2 vertentes, a saber: (i) o desvelamento e a compreensão dos aspectos fundantes deste processo e (ii) a oferta de elementos (teóricos e práticos) que possam contribuir com alternativas a este estado das coisas, tendo em vista a emergência de novos sujeitos sociais e políticos cujas respectivas formas de organização e atuação têm se concentrado na busca por uma sociedade mais justa e igualitária, a qual, conseqüentemente, implica uma cidade de direitos e uma arquitetura digna.

Dessa maneira, a proposta/manifesto desta disciplina aqui resumidamente apresentada busca, objetivamente, reunir um grupo de intelectuais e ativistas sociais para discutir e refletir, de forma articulada e polifônica, as temáticas indicadas no seu título - cidade, arquitetura, raça e gênero - à luz dos entraves, constrangimentos e dilemas que têm sido constantemente pautados nas mais diversas discussões, sejam elas veiculadas

pelas mídias sociais, sejam por meio das lutas e enfrentamentos que têm acirrado a vida e a violenta e contemporânea sociabilidade urbana.

Logo, para além do aprofundamento do atual processo urbano brasileiro, os objetivos específicos desta iniciativa são, também, fornecer elementos voltados à construção de uma consistente agenda onde haja, não apenas, discussão, mas, sobretudo, reflexão e instrumentalização da práxis vinculada ao planejamento urbano e arquitetônico no âmbito do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal Fluminense, dotando os candidatos ao mestrado e ao doutorado de ferramentas que os habilite, minimamente, a compreender os desafios, os dilemas e as possibilidades que se apresentam, na atualidade, na sociedade brasileira.

Ementa:

- As Múltiplas dimensões e repercussões do capitalismo financeiro e globalizado na subjetividade, na sociabilidade, na cidade e na arquitetura contemporâneas. As orientações dominantes, os imperativos e as práticas atuais que têm moldado o espaço e a sociabilidade das cidades brasileiras. Os novos sujeitos/coletivos sociais organizados presentes na cidade, suas respectivas inscrições e iniciativas de resistência à ofensiva neoliberal. A função e o papel dos profissionais da cidade e da arquitetura nestes tempos de anomia e desmedida empresarial.

Objetivos:

- Refletir sobre as repercussões do capitalismo financeiro globalizado no mundo e na vida, ou seja, na subjetividade, na sociabilidade e na produção e gestão da cidade e da arquitetura;
- Conhecer os novos sujeitos/coletivos sociais organizados presentes na cidade, suas respectivas inscrições e iniciativas de resistência tanto à atual ofensiva neoliberal quanto ao retrocesso civilizatório atualmente em curso no Brasil e, especialmente no que concerne as cidades;
- Tomar contato com a reflexão em curso desenvolvida na academia, frente aos desafios e dilemas que os profissionais da cidade e da arquitetura têm enfrentado.

Dinâmica do curso:

- Aulas expositivas, palestras e debates mediados por tecnologias. Seminários e discussão de textos e/ou livros e filmes indicados.

Crítérios de avaliação:

- Efetiva participação nas aulas expositivas; nos seminários e nas discussões sugeridas. Ao final do curso, cada aluno deverá apresentar um texto de até 5 (cinco) páginas, relacionando o que foi discutido ao longo do semestre e os respectivos projetos (dissertação ou tese), explicitando de forma clara e objetiva os argumentos que sustentam tais relações. Este trabalho deverá ser entregue (e apresentado) na última aula do curso.

Programa preliminar das aulas (sujeito a alterações)

1ª Aula - Dia 28/03/22 – Apresentação do curso. Formação dos grupos que ficarão responsáveis pelo seminário a ser realizado na 8ª aula, dia 23/05/22. Critérios de avaliação. Prof. Glauco Bienenstein;

2ª Aula – Dia 04/04/22 – Palestra de abertura do curso a ser proferida pelo Prof. Renato Emerson (IPPUR/UFRJ). Tema: *Raça, violência e resistência na cidade neoliberal*. [**CONFIRMADO**]

3ª Aula – Dia 11/04/22 – Tema: *Política urbana e ofensiva neoliberal: desafios e dilemas*. Convidado: Prof. Fabricio Leal de Oliveira (IPPUR/UFRJ); [**CONFIRMADO**]

4ª Aula – Dia 18/04/22 – Tema: *A Crise hídrica na cidade contemporânea*. Convidada: Profª. Eloísa Freire (NEPHU/UFF); [**CONFIRMADO**]

5ª Aula – Dia 25/04/22 – Preparação do Seminário. Bibliografia: WALLERSTEIN, Immanuel (2001). *Capitalismo Histórico e Civilização Capitalista*; ALMEIDA, Silvio (2018). *Racismo Estrutural*; DAVIS, Angela. (1989). *Mulheres, Raça e Classe*; MARICATO. Ermínia (2015). *Para Entender a crise urbana*.

6ª Aula: Dia 02/05/22 – Tema: *Questões de Método*. Prof. João Leonardo (NIEP-MARX/UFF); [**CONFIRMADO**]

7ª Aula – Dia 09/05/22 – Tema: *Globalização e Capitalismo: panorama histórico-teórico (repercussões na sociedade e no espaço)*. Prof. Glauco Bienenstein (PPGAU/UFF);

8ª Aula: (16/05/22) – Tema: *As recentes transformações nas políticas habitacionais e fundiárias no contexto da ofensiva neoliberal globalizada*. Convidada: Profª. Raquel Rolnik (USP); [**CONFIRMADO**]

9ª Aula: Dia 23/05/22 – Seminário baseado nas indicações bibliográficas fornecidas no início do curso;

10ª Aula: Dia 30/05/22 – Tema: *Arquitetura na era digital-financeira*. Convidados: Profs. Henrique Amorim Soares (FAETEC-RJ) e Jaime Hidalgo (UCP-RJ); [**CONFIRMADOS**]

11ª Aula: Dia (06/06/22) – Tema: *Diversidade de gênero nas disputas e nas lutas na cidade neoliberal: desafios e constrangimentos*. Convidada: Profª. Luciana Boiteux (UFRJ) e Cris Lacerda (Mestrando em Planejamento Urbano e Regional pelo IPPUR/UFRJ e Representante do Coletivo Gardênia Azul Diversidade e Frente LGBTIA+ do RJ); [**CONFIRMADOS**]

12ª Aula: Dia (13/06/22) – Tema: *Movimentos sociais e luta pela moradia na cidade neoliberal*. Convidados: Lideranças representantes do Fórum de Luta pela Moradia de Niterói e do Conselho Popular, RJ; [**CONFIRMADO**]

13ª Aula: Dia 20/06/22 – Tema: *O papel da Defensoria Pública no contexto da desmedida empresarial vigente na cidade*. Convidados: Dra. Viviane Tardelli (Coordenadora do Núcleo de Terras e Habitação do Rio de Janeiro/Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro); [**CONFIRMADO**]

14ª Aula: Dia 27/06/22 – Tema: *Direito à cidade e desigualdade urbana no Brasil*. Convidada: Profª. Ermínia Maricato (USP, BR-Cidades); [**CONFIRMADO**]

15ª Aula: Dia 04/07/22 – Tema: *Avaliação do caminho percorrido*. Prof. Glauco Bienenstein.

Bibliografia complementar (Outros títulos poderão ser sugeridos durante o curso)

- ARANTES, Otilia; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia (Organizadores). 2000. *A Cidade do Pensamento Único: desmanchando consensos*. 2000. Petrópolis, RJ: Vozes.
- BIENENSTEIN, Glauco. 2001. Globalização e MetrÓpole: a relação entre as escalas global e local – o Rio de Janeiro. In: Anais do ENANPUR. Rio de Janeiro: ANPUR.
- BIENENSTEIN, Regina. 2001. “Produção da habitação popular no Brasil: algumas notas”. In *Redesenho Urbanístico e Participação Social em Processos de Regularização Fundiária*. Tese de Doutorado. São Paulo, FAUUSP, PP. 13-45.
- BOLTANSKI, Luc & CHIAPELLO, Ève. 2009. *O Novo Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Editora WWF Martins Fontes.
- CORREA, Roberto Lobato. *O Espaço Urbano*. São Paulo: Editora Ática. 1993.
- ENGELS, F. 1975. *O Problema da Habitação*. Trad. Antônio Pescado Lisboa: Ed. Estampa.
- _____. 1975. *A Situação da classe trabalhadora na Inglaterra (1846)*. Porto: Ed. Afrontamento.
- BIENENSTEIN, G.; BIENENSTEIN, R.; SOUSA, Daniel Mendes Mesquita de. (Organizadores) 2017. *Universidade e Luta pela Moradia*. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2017.
- MARICATO, Ermínia. 1996. *MetrÓpole na Periferia do Capitalismo, Ilegalidade, Desigualdade e Violência*. Estudos Urbanos. Série Arte e Vida Urbana. São Paulo: HUCITEC.
- CHAMAYOU, Grègoire. 2020. *A sociedade ingovernável: Uma genealogia do liberalismo autoritário*. São Paulo: Ubu Editora.
- EAGELTON, Terry. 1997. *Ideologia*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista: Editora Boitempo.
- GHIRARDO, Diane. 2002. *Arquitetura Contemporânea: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes.
- HUNT, E. K. 1987. *História do Pensamento Econômico*. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda.
- KOPP, Anatole. 1990. *Quando o Moderno não Era um Estilo e Sim uma Causa*. São Paulo: Nobel: Editora da Universidade de São Paulo.
- LEINER, Piero de Camargo. 2020. *O Brasil no espectro de uma guerra híbrida: Militares, operações psicológicas e política em uma perspectiva etnográfica*. São Paulo: alameda.
- LUKÁCS G. 2012. *Para uma Ontologia do Ser Social I*. Tradução: Carlos Nelson Coutinho, Mário Duayer e Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo. Capítulo I, subcapítulo 1. Neopositivismo e Existencialismo. PP. 45-127.
- SANTOS, M. 2000. *Por uma outra Globalização – do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record.
- VAROUFAKIS, Yanis. *O Minotauro Global – A verdadeira origem da crise financeira e o futuro da economia global*. São Paulo: Autonomia Literária, 2016.
- WALLERSTEIN, Immanuel. 2001. *Capitalismo Histórico e Civilização Capitalista*. Rio de Janeiro: Contraponto.
- WOOD, Ellen Meiksins. 2001. *Capitalismo Histórico e Civilização Capitalista*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores.